



## CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NA SIPAC: um relato de boas práticas na Universidade Federal do Oeste do Pará.

Jane C. Oliveira<sup>1</sup>; Claudomira S. Oliveira<sup>2</sup>; Giselle D. Pereira<sup>3</sup>; 4 Elymaíçara G. Damasceno ; 5 Jefferson F. Dantas

<sup>1</sup>jane.oliveira@ufopa.edu.br-UFOPA; <sup>2</sup>claudomira.oliveira@ufopa.edu.br-UFOPA; <sup>3</sup>giselle.pereira@ufopa.edu.br-UFOPA; 4 elymaicara.damasceno@ufopa.edu.br-UFOPA; 5 jefferson.dantas@ufopa.edu.br UFOPA

**PALAVRAS-CHAVE:** Classificação de Documentos; Atividade-meio; SIPAC; Gestão Documental; Boas Práticas Arquivísticas.

### Introdução

A aplicação do Código e do Plano de Classificação, aliados à Tabela de Temporalidade, constitui um instrumento essencial para a gestão documental, pois organiza o trâmite, a consulta e o arquivamento de documentos, além de otimizar o uso do espaço físico, reduzir custos e ampliar a eficiência na recuperação da informação (Azevedo; Batalha; Rodrigues, 2020). Na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), essa prática assume papel estratégico ao assegurar a eficiência administrativa, a transparência institucional e o suporte às decisões organizacionais.

Este relato de experiência apresenta as ações empreendidas pela Coordenação de Arquivo e Protocolo (CARP) para adequar o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) às normativas do Conselho Nacional de Arquivos, em conformidade com as Portarias AN/MJ nº 47/2020 e AN/MGI nº 174/2024. O trabalho teve como objetivo central aprimorar a classificação de documentos no sistema, com ênfase na atualização dos códigos e no monitoramento de sua correta utilização, fortalecendo a governança da informação e a padronização arquivística na instituição.

### Metodologia

A experiência foi conduzida, inicialmente, no âmbito da Coordenação de Arquivo e Protocolo (CARP) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), em articulação com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC).

As tratativas tiveram início em 2023, quando, diante da necessidade de adequação às diretrizes estabelecidas pela Portaria AN/MJ nº 47/2020, foram realizadas reuniões para definir a estratégia de atualização dos códigos de classificação no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Considerando as limitações técnicas do CTIC e a complexidade da demanda, deliberou-se que a CARP assumiria a execução da atualização de forma manual, tanto no SIPAC quanto no site institucional.

A primeira etapa consistiu no levantamento, por meio de relatório gerado pelo SIPAC, de todos os códigos da atividade -meio em uso no sistema, abrangendo processos e documentos avulsos, mapeados ou não. A partir desse diagnóstico, a equipe realizou a inclusão dos códigos vigentes dos processos e documentos já mapeados, bem como a inativação daqueles revogados pela Portaria AN/MJ nº 47/2020.

No segundo semestre de 2024, em decorrência da publicação da Portaria AN/MGI nº 174/2024, tornou-se necessária uma nova adequação dos códigos da atividade-meio no SIPAC. Para atender a essa atualização, a CARP utilizou relatórios do sistema e procedeu à análise detalhada da planilha de referência, identificando as alterações necessárias. Do total de 104 códigos utilizados, verificou-se que 16 exigiram alteração de temporalidade (023.71, 023.73, 026.3, 028.11, 028.21, 031.11, 031.12, 036.1, 045.11, 045.12, 045.31, 051.3, 052.211, 052.213 e 052.222); 10 precisaram ser inativados (029.5, 034, 045.01, 045.21, 045.22, 045.23, 045.24, 045.5, 045.6 e 045.7); 1 demandou ajuste de temporalidade e descritor (025.11); e 2 novos códigos foram inseridos no sistema (018.1 e 018.2).

Com o objetivo de consolidar a correta aplicação dessas mudanças, a CARP, por meio da atuação do Protocolo Geral, passou a realizar o monitoramento diário da atuação de processos no SIPAC, verificando a conformidade das classificações com os mapeamentos já estabelecidos. Esse acompanhamento também envolveu comunicação direta com os setores administrativos e acadêmicos, a fim de sanar dúvidas, corrigir inconsistências e reforçar a padronização. O processo estendeu-se até o primeiro semestre de 2025 e resultou em duas atualizações significativas no sistema, assegurando maior transparência, eficiência e aderência às normativas vigentes.

Table with columns: CODIG, Nome na Tabela, Nome Completo, Plano de Classif. Consult., Plano de Classif. Intermediar., Plano de Classif. Destino Fin., Situação, and PLANILHA DE MONITORAMENTO DE APLICAÇÃO DOS CÓDIGOS NO SISTEMA. It lists various classification codes and their status.

Figura 1: Planilha de códigos alterados no sistema

Table with columns: Data, Descrição, Responsável, Responsável CTIC, Status, Observações, and Assinatura. It tracks the application of codes over time.

Figura 2: Planilha de monitoramento de aplicação dos códigos no sistema

### Resultados finais

A atualização dos códigos de classificação e temporalidade dos documentos e processos no SIPAC demonstrou a importância dos instrumentos arquivísticos para corrigir inconsistências e fortalecer a padronização documental na Ufopa, em conformidade com as Portarias AN/MJ nº 47/2020 e AN/MGI nº 174/2024.

O monitoramento diário reforça que a classificação é base da gestão documental, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo e integração entre setores para garantir eficiência e aderência às normativas do Arquivo Nacional na Universidade.

### Conclusão

A experiência relatada evidenciou a relevância da atuação da Coordenação de Arquivo e Protocolo da Ufopa no processo de atualização e monitoramento dos códigos de classificação da atividade-meio no SIPAC. A partir da adequação às Portarias AN/MJ nº 47/2020 e AN/MGI nº 174/2024, foi possível inativar os códigos revogados, aqueles, inserir novos conforme as exigências legais e promover ajustes de temporalidade e descritores, assegurando maior aderência às normas arquivísticas vigentes.

Recomenda-se a continuidade do trabalho de classificação de documentos na Ufopa, com especial atenção à revisão dos processos e documentos cadastrados e autuados anteriormente às atualizações realizadas no SIPAC. Essa medida é fundamental para assegurar que todos os registros institucionais estejam em conformidade com os códigos vigentes, evitando discrepâncias entre documentos mais antigos e aqueles produzidos após a adequação normativa.

### Referências

AZEVEDO, Rodolfo Almeida de; BATALHA, Oriane de Souza; RODRIGUES, Glenda Silva. Classificação de documentos arquivísticos da Fundação Nacional do Índio: um estudo de caso. AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, Curitiba, v. 9, n. 2, p. 239-253, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/atoz.v9i2.73206>. Acesso em: 20 set 2025.

BRASIL. Portaria nº 47, de 14 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/portarias-federais/portaria-no-47-de-14-de-fevereiro-de-2020>>.

BRASIL. Portaria AN/MGI nº 174, de 23 de setembro de 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/portarias-federais/portaria-an-mgi-no-174-de-23-de-setembro-de-2024>>. Acesso em: 20 set. 2025.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Classificação de documentos arquivísticos: trajetória de um conceito. 2006. Disponível em <https://repositorio.unb.br/handle/10482/948>. Acesso em 20 set. 2025.